

Tratamento de ferida com terapias combinadas : Relato de caso

Ana Júlia Cury Braga Lopes

Aline Machado Alves de Freitas

Dara Cristina Rodrigues Ramos

Prof. Me Andréia Santos

Prof. Me Luzcena de Barros

1. RESUMO

Este presente trabalho teve como finalidade geral verificar a efetividade do uso da terapia combinada de ozônio com laser, tendo como objetivos específicos, verificar a qualidade da ferida, comparar as evidências do resultado e analisar o quadro da evolução. O estudo foi realizado em uma casa de repouso, em uma moradora com uma lesão venosa na perna esquerda, com o tratamento de ozônio e laserterapia, duas vezes por semana. O ozônio é indicado para tratamentos de patologias de origem inflamatória, é um gás naturalmente presente na atmosfera composto por 3 átomos de oxigênio, incolor em condições normais e com odor característico. A terapia combinada de ozônio com o laser, teve no seu primeiro mês de aplicação, uma redução de 2 centímetro de largura e 2 centímetros de comprimento, a cicatrização na paciente está em processo com melhora progressiva. Dessa forma podemos concluir que a laserterapia, ozonioterapia associada ao curativo com óleo de girassol ozonizado é uma opção de tratamento em úlceras.

Palavras-chave: ozonioterapia. laser. enfermagem. feridas.

1

2. INTRODUÇÃO

O ozônio é uma molécula gasosa natural feita de três átomos de oxigênio, nos últimos anos, tem se mostrado útil no tratamento e desinfecção de águas, otimização da cicatrização de feridas em animais, em especial os equinos, e em pessoas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o mecanismo pelo qual o ozônio inativar microrganismos no tratamento de água de consumo humano não é bem conhecido (OMS, 2020).

O ozônio em solução aquosa pode reagir com microrganismos, seja por

reação direta do ozônio molecular ou por reação indireta com as espécies radicais formadas quando o ozônio se decompõe. É provável, portanto, que os microrganismos se inativem por meio da ação do ozônio na membrana citoplasmática, na estrutura proteica de um capsídeo do vírus ou nos ácidos nucleicos. Os principais motivos que fizeram que o destacasse, foi sua forte propriedade oxidante e não ser uma fonte intrínseca de poluição no meio ambiente, apesar do seu cheiro levemente acentuado (MAHMOUD; FREIRE,2007).

A ozonioterapia deve ser feita com um gerador de seguro e de boa reprodutibilidade, por ser uma molécula instável que deve ser gerada apenas no momento de sua aplicação. O ozônio pode ser aplicado diretamente na pele, intravenosa ou intramuscular. Pode ser útil no tratamento de problemas respiratórios, distúrbios no sistema imune, complementar o tratamento de AIDS, Câncer, infecções, diabetes e o tratamento de feridas. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA, o uso do ozônio tem potencial para causar danos agudos e crônicos, caracterizadas por lesões dérmicas, respiratórias, oculares e alérgicas, que devem ser considerados quando de seu uso, para que seja usado com cautela e responsabilidade, é necessário sempre se precaver antes de ministrarmos ozônio (ANVISA, 2020).

Existem ainda contra indicações relativas como: intoxicação aguda por álcool, hemorragia recente de órgãos, gravidez recente (até 3 meses) ou mesmo suspeita, caquexia, histórico de convulsão e condições que apresentam alto estresse oxidativo.

A ferida é qualquer perda de continuidade da pele. A abordagem das feridas é uma incumbência primária do enfermeiro dentro da equipe multiprofissional. Pela sua complexidade, responsabilidade e capacidade de mudar uma situação do paciente, associada a grande sofrimento, torna-se para muitos uma especialidade a qual se dedica a maior parte do tempo, Todos os profissionais de enfermagem que adotarem as práticas com feridas e a capacidade crítica que se adquire naturalmente com a prática, podem se tornar altamente resolutivos e mesmo referência no tratamento de feridas em seu serviços (BLACKBOOK ENFERMAGEM, p. 330-333, 2016).

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

Verificar as evidências científicas no uso terapêutico e relatar a experiência ao tratamento de feridas utilizando a ozonioterapia.

Objetivo específico

- Analisar o quadro da evolução, o seu processo evolutivo da cicatrização.

4. METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de caso, sobre a utilização de ozonioterapia para tratamento de ferida venosa realizado em uma casa de repouso na cidade de Guarulhos - SP.

O delineamento do estudo se deu por meio das recomendações do instrumento para relato de caso em geral The CARE Guidelines: Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development (GAGNIER,2013).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ozônio é um antibiótico natural, de alto poder bactericida, aplicando o gás diretamente na região afetada. Além da ozonioterapia, obteve o tratamento a terapia combinada de ozônio com o laser, que traz seus benefícios para o tratamento das feridas, tais como melhoria da microcirculação local, acelera a regeneração do tecido lesionado, modulação do processo inflamatório local e ação antimicrobiana, ao qual auxilia no tratamento de feridas e promove a aceleração da cicatrização (MAHMOUD; FREIRE,2007).

Laserterapia é um tratamento com feixe eletromagnético que incide sobre uma área do corpo para fins terapêuticos, a laserterapia tem sido muito indicada como ferramenta terapêutica complementar no tratamento de lesões em geral, visto que acelera a cicatrização de feridas. O tratamento com laser é um método rápido e eficaz, podendo ser feito em conjunto com qualquer outro método de tratamento. (BIO SANA'S,2018)

Estudo de caso

O desenvolvimento do trabalho ocorreu na casa de repouso, com a frequência de 2 vezes por semana. Para o tratamento da paciente M.P.S, do sexo feminino,

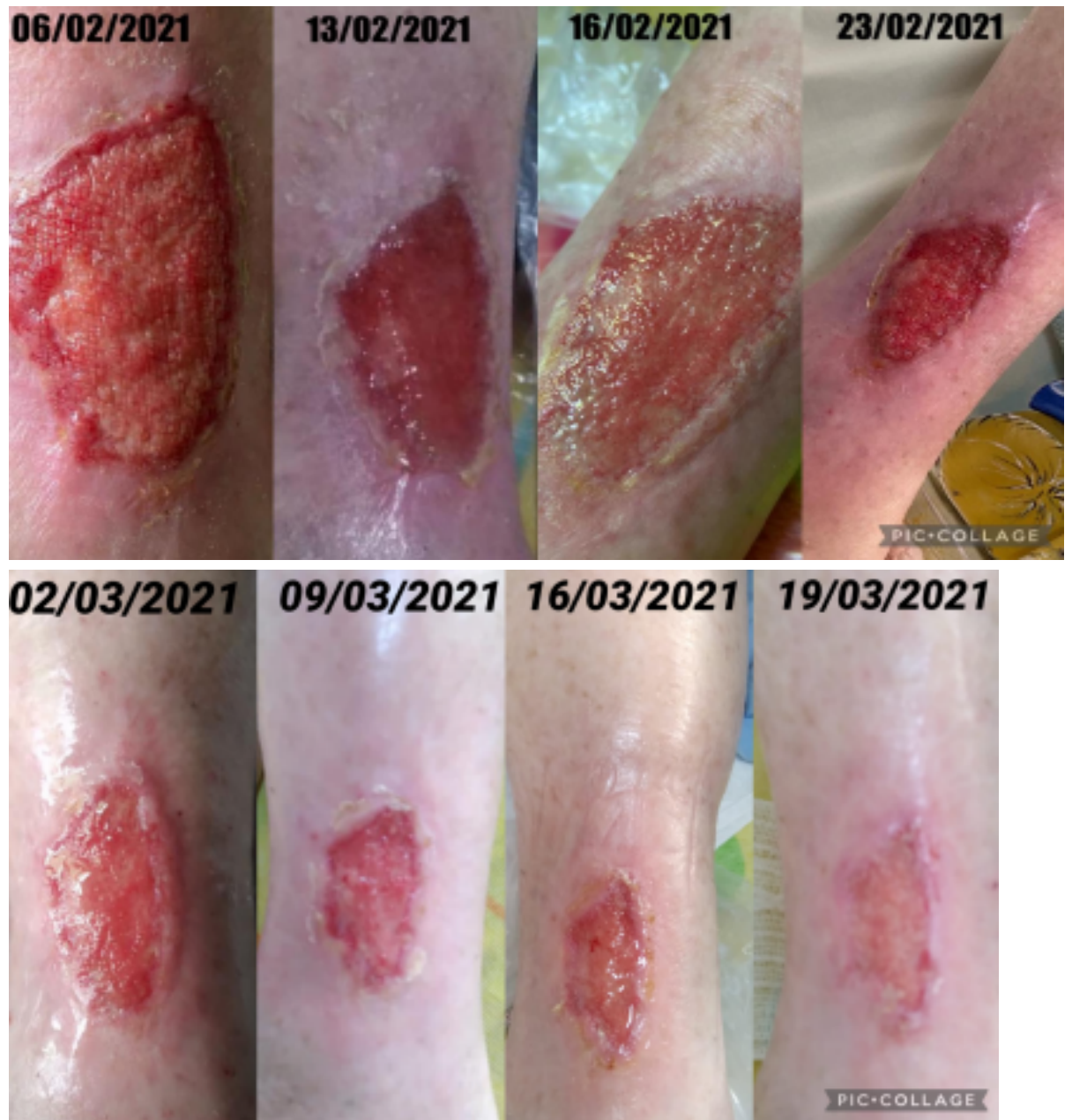
branca, peso de 52 kilos, 79 anos, casada, mora em Guarulhos, SP. Tem em seu histórico familiar diabetes. Sua alimentação é balanceada, visto que existe acompanhamento de uma nutricionista no local que está residindo durante o seu tratamento, a mesma não faz o uso de suplementos vitamínicos. Paciente orientada no tempo e espaço, apresentando boa comunicação de forma oral e mobilidade independente, é ex-tabagista a aproximadamente 3 anos. Em dezembro de 2020, paciente relatou que foi picada por inseto na perna esquerda e após apresentou coceira que evoluiu para lesão. A mesma se queixava de dores local. Em fevereiro de 2021 iniciou o tratamento da lesão, que apresentava 7 cm de comprimento e 5 cm de largura e presença de exsudato seroso. A ferida tem evoluído com aspecto de granulação, vermelho vivo, não há alteração da temperatura de pele ou dos pulsos periféricos, o exsudado seroso é abundante e proporcional à intensidade do edema da perna, conforme o progresso do tratamento, não apresentou odor fétido durante o tratamento.

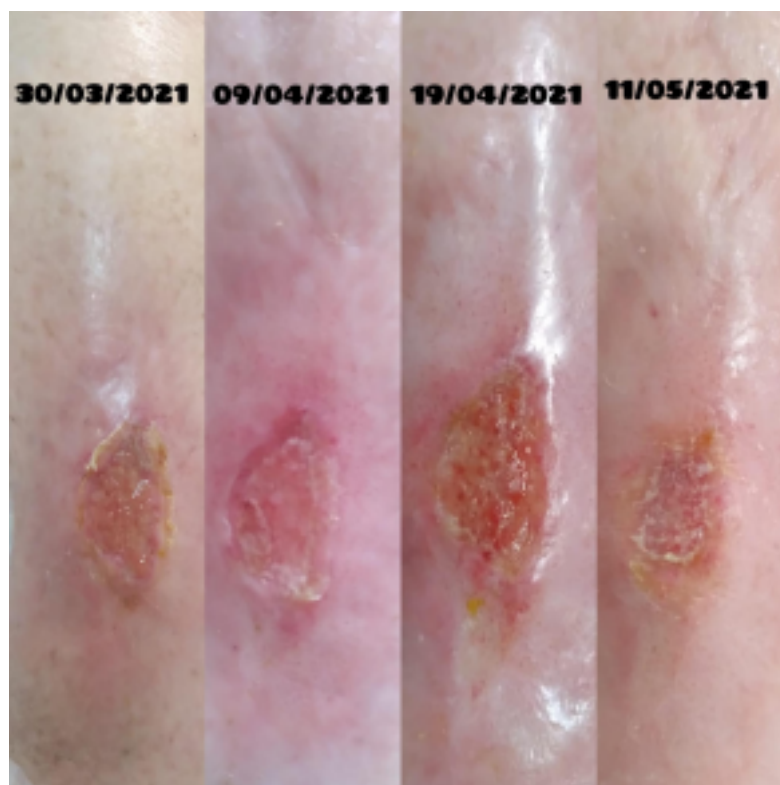
Procedimento

O procedimento foi de duas vezes na semana no período da manhã, após o banho, a mesma era acomodada no leito, em seguida retirado o curativo anterior, a lesão era limpa com o soro fisiológico, e após a perna envolvida em saco plástico, retirado o excesso de ar, encaixado uma sonda que ficava acoplado a uma extensão de silicone, para fazer a fixação foi utilizado um garrote tipo fita e por último conectado ao equipamento de ozonioterapia. A máquina ficava ligada por 20 minutos onde o gás ozonizado ficava circulando sobre a ferida. No término do procedimento, era retirado a extensão e o saco plástico e novamente fazia uma limpeza com o soro fisiológico, aplicava laser pontual. A distância a ser disparada o laser é de 1cm a cada disparo com o tempo de 30 segundos, lembrando que para esse procedimento é necessário o uso de óculos de proteção, tanto para o enfermeiro, quanto para o paciente, durante todo o uso do equipamento e assim finalizando com o óleo de girassol ozonizado, por cima colocando as gases para poder enfaixar a perna. Observamos uma melhora no quadro da paciente, sua ferida foi cicatrizando de uma maneira lenta e progressiva, porém resultado esperado quando comparado a outros pacientes.

Figura 1 - Imagem da cicatrização da ferida no período de Fevereiro a Maio 2021. Guarulhos,

2021.





Fonte: Própria (2021)

Figura 3 - Tabela de acompanhamento da evolução da cicatrização da ferida. Guarulhos, 2021.

Data	Comprimento (cm)	Largura (cm)
02/02/2021	7 cm	5 cm
06/02/2021	6.8 cm	5 cm
09/02/2021	6.5 cm	4.5 cm
13/02/2021	6.4 cm	3.5 cm
16/02/2021	6.0 cm	3.0 cm

02/03/2021	5.0 cm	3.0 cm
05/03/2021	5.0 cm	2.0 cm
09/03/2021	4.5 cm	2.5 cm

12/03/2021	4.0 cm	2. 1 cm
11/05/2021	1,3 cm	1,0 cm

Fonte: Própria (2021)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto no presente trabalho, a terapia combinada de ozonioterapia e laser, se apresentou como uma boa estratégia disponível para o tratamento em feridas, no caso em uma úlcera venosa, que em um mês de acompanhamento, apresentou mudanças visíveis a serem considerada, estando em processo de cicatrização total. Considera-se, a ozonioterapia, uma boa opção para a saúde pública, visto que é uma alternativa de baixo custo que promove a aceleração do processo de cicatrização. Abordar feridas é um processo complexo que depende de diversos fatores; por isso, não é possível pontuar com exatidão a porcentagem de ozônio responsável pela evolução da paciente. Mas, nosso relato de caso confirma um importante envolvimento do ozônio combinado com o laser no progresso do fechamento da ferida.

Em resumo, este relato de caso foi fundamental e muito importante para o nosso curso, em que conseguimos ampliar nossos conhecimentos e vivenciar uma experiência prática inesquecível, além de aprender sobre algo novo, a terapia combinada com ozônio e laser.

8. FONTES CONSULTADAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA/MS. **Nota Técnica nº 51/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. 2020.** Acesso em: 20 de Março de 2021. Disponível em:
<https://bityli.com/DCMre>

BIO SANA'S - Serviços de Saúde. 2018. **“Laserterapia E Terapia Fotodinâmica,”** *Biosanas.com.br* (BIO SANA'S - Serviços de Saúde) Disponível em
hencurtador.com.br/zBKO1 [acesso em 15 Maio 2021]

DE CARVALHO BARREIRA, Ana Cristina. **Ozonioterapia no tratamento de feridas.**

Disponível em

<https://www.passeidireto.com/arquivo/77000170/ozonioterapia-no-tratamento-de-fer>

i das

Acesso em 07 de Fevereiro de 2021

MAHMOUD, Amira; FREIRE, Renato S. **Métodos emergentes para aumentar a eficiência do ozônio no tratamento de águas contaminadas**. Química Nova, v. 30, n. 1, p. 198-205, 2007.

Disponível em

Acesso em 07 de Fevereiro de 2021

ROSA, Natalie. **O que é ozonioterapia e para que serve?**. Canaltech. Agosto, 2020. Disponível em

<https://canaltech.com.br/saude/o-que-e-ozonioterapia-e-para-que-serve-169939>

/ Acesso em 08 de Fevereiro de 2021

SCHMIDT, Michelle Hillig; PEREIRA, Adriana Dall'Asta. Laserterapia: a utilização da tecnologia na intervenção em enfermagem. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 17, n. 3, p. 499-506, 2016.

Disponível em

<<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2149>> Acesso em

14 de Março de 2021

OLIVEIRA, Gomes Reynaldo. **Blackbook enfermagem**. consulta física, p 330-333 .2016 Acesso em 15 de Março de 2021